



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO  
COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO  
CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**OZIEL DE BRITO LOPES**

**PRINCIPAIS FERRAMENTAS UTILIZADAS NA GESTÃO DE MATERIAIS DE UMA  
EMPRESA ATACADISTA**

**João Pessoa/PB**

**2026**

**OZIEL DE BRITO LOPES**

**PRINCIPAIS FERRAMENTAS UTILIZADAS NA GESTÃO DE MATERIAIS DE UMA  
EMPRESA ATACADISTA**



**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

**Orientador:** Amandio Pereira Dias Araújo

**João Pessoa**

**2026**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP  
Biblioteca Nilo Peçanha –IFPB, *Campus* João Pessoa

L864p Lopes, Oziel de Brito.  
Principais ferramentas utilizadas na gestão de materiais de uma empresa atacadista / Oziel de Brito Lopes. – 2026.  
43 f. : il.

TCC (Graduação – Bacharelado em Administração) – Instituto Federal da Paraíba – IFPB / Unidade Acadêmica de Gestão - UAG.

Orientador: Amandio Pereira Dias Araújo.

1. Gestão de materiais. 2. Ferramentas de gestão. 3. Eficiência operacional I. Título.

CDU 658.7



**INSTITUTO FEDERAL**  
Paraíba

CAMPUS JOÃO PESSOA  
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - CAMPUS JOÃO PESSOA

AVALIAÇÃO 82/2026 - CCSBA/UA5/UA/DDE/DG/JP/REITORIA/IFPB

Em 13 de junho de 2026.

## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Oziel de Brito Lopes**

Matrícula 20221460020

### PRINCIPAIS FERRAMENTAS UTILIZADAS NA GESTÃO DE MATERIAIS DE UMA EMPRESA ATACADISTA

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado em 11/06/2026, às 12:00 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

**Resultado: APROVADO**

João Pessoa, 13 de junho de 2026.

#### BANCA EXAMINADORA:

*(assinaturas eletrônicas via SUAP)*

**Amandio Pereira Dias Araújo (IFPB)**

Orientador(a)

**Fernando Torres da Costa Júnior (IFPB)**

Examinador(a) exerno(a)

**Maria da Conceição Monteiro Cavalcanti (IFPB)**

Examinador(a) interno(a)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Amandio Pereira Dias Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 13/06/2026 15:08:03.
- **Maria da Conceicao Monteiro Cavalcanti, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 13/06/2026 16:23:39.
- **Fernando Torres da Costa Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/06/2026 05:26:41.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/06/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 892138  
Verificador: 3bd8f332c5  
Código de Autenticação:



**NOSSA MISSÃO:** Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

**VALORES E PRINCÍPIOS:** Ética, Desenvolvimento Humano, Inovação, Qualidade e Excelência, Transparência, Respeito, Compromisso Social e Ambiental.

## RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo compreender as principais ferramentas utilizadas na gestão de materiais de uma empresa do segmento atacadista, destacando sua importância para a eficiência operacional e para os resultados organizacionais. O estudo foi desenvolvido por meio de uma abordagem qualitativa, caracterizando-se como estudo de caso realizado no setor comercial da empresa Sendas Distribuidora S/A – Assaí Atacadista, localizada em Cabedelo/PB. Como procedimentos metodológicos, utilizaram-se pesquisa documental e aplicação de questionário semiestruturado junto ao comprador e ao assistente comercial da empresa. Os dados foram analisados em categorias relacionadas ao planejamento e gestão de materiais, critérios de aquisição, uso de ferramentas tecnológicas, monitoramento por indicadores, integração entre setores e dificuldades operacionais. Os resultados demonstraram que a empresa adota um processo estruturado de gestão de materiais baseado na análise de vendas, sazonalidade do mercado e negociação com fornecedores. Identificou-se o uso do sistema ERP Consinco como principal ferramenta tecnológica, além da utilização da Curva ABC para priorização de itens e dos métodos PEPS/FIFO e UEPS/LIFO para controle de estoques perecíveis. Verificou-se também a existência de indicadores de desempenho, como giro de estoque, dias de cobertura e índice de ruptura, utilizados para apoiar a tomada de decisão. A integração entre os setores comercial e logístico mostrou-se relevante para o alinhamento das operações e redução de falhas no abastecimento. Entre as dificuldades apontadas, destacaram-se os atrasos de fornecedores e os desafios relacionados ao lead time de entrega. Conclui-se que as ferramentas de gestão de materiais exercem influência direta na rentabilidade e na competitividade da organização, contribuindo para o controle de estoques, redução de custos e melhoria do atendimento ao cliente, embora haja oportunidades de aprimoramento por meio da adoção de tecnologias mais avançadas, como inteligência artificial aplicada à previsão de demanda.

**Palavras Chave:** Gestão de Materiais; Curva ABC; ERP; PEPS/FIFO; UEPS/LIFO; Atacadista

## **ABSTRACT**

The objective of this study was to understand the main tools used in materials management at a company in the wholesale sector, highlighting their importance for operational efficiency and organizational performance. The study was conducted using a qualitative approach, taking the form of a case study carried out in the commercial sector of Sendas Distribuidora S/A – Assaí Atacadista, located in Cabedelo, Paraíba. The methodological procedures included document review and the administration of a semi-structured questionnaire to the company's buyer and commercial assistant. The data were analyzed in categories related to materials planning and management, procurement criteria, use of technological tools, monitoring through indicators, cross-departmental integration, and operational challenges. The results showed that the company adopts a structured materials management process based on sales analysis, market seasonality, and negotiations with suppliers. The Consinco ERP system was identified as the primary technological tool, in addition to the use of the ABC Curve for item prioritization and the FIFO and LIFO methods for controlling perishable inventory. Performance indicators, such as inventory turnover, days of coverage, and stockout rate, were also found to be in place and used to support decision-making. Integration between the commercial and logistics sectors proved to be crucial for aligning operations and reducing supply failures. Among the difficulties identified, supplier delays and challenges related to delivery lead times stood out. It is concluded that materials management tools have a direct influence on the organization's profitability and competitiveness, contributing to inventory control, cost reduction, and improved customer service, although there are opportunities for improvement through the adoption of more advanced technologies, such as artificial intelligence applied to demand forecasting.

**Keywords:** Materials Management; ABC Analysis; ERP; FIFO; LIFO; Wholesaler

## **LISTA DE FIGURAS**

**FIGURA 1:** Curva ABC

**FIGURA 2:** Gerenciamento pelo sistema ERP

**FIGURA 3:** Fachada da empresa

**FIGURA 4:** Lojas ASSAÍ

**FIGURA 5:** Calendário comercial

## **LISTA DE QUADRO**

**QUADRO 1:** Vantagens e desvantagens de ferramentas de gerenciamento

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ERP: Enterprise Resource Planning ou Planejamento de Recursos Empresariais

LIFO: Last In First Out

FIFO: First In First Out

UEPS: Último que entra é o primeiro que sai

PEPS: Primeiro que entra é o primeiro que sai

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
1.1 OBJETIVOS.....	13
1.1.1 Objetivo Geral.....	13
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>14</b>
2.1 GESTÃO DE MATERIAIS.....	14
2.2 GESTÃO DE MATERIAIS E PROCESSOS ESTRATÉGICO NO SETOR COMERCIAL.....	15
2.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA GESTÃO DE MATERIAIS.....	16
<b>3 FERRAMENTAS QUE PODEM SER UTILIZADAS NA GESTÃO DE MATERIAIS.....</b>	<b>17</b>
3.1 CURVA ABC.....	18
3.2 Sistemas ERP (Enterprise Resource Planning ou Planejamento de Recursos Empresariais).....	19
3.3 PEPS E UEPS.....	20
3.4 POSSÍVEIS RESULTADOS NA UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS NA GESTÃO DE MATERIAIS.....	22
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>24</b>
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	24
4.2 COLETA DE DADOS.....	25
4.3 UNIVERSO DE AMOSTRA.....	25
<b>5. ANÁLISE DE DADOS.....</b>	<b>26</b>
5.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA.....	26
<b>6 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>27</b>
6.1 PLANEJAMENTO E GESTÃO DE MATERIAIS.....	28
6.2 CRITÉRIOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS.....	29
6.3 UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS.....	29
6.4 MONITORAMENTO POR INDICADORES.....	30
6.6 PRINCIPAIS DIFICULDADES E MELHORIAS.....	31
6.7 IMPACTOS NA GESTÃO DE MATERIAIS NO RESULTADOS DA EMPRESA.....	31
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>33</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>35</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>38</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Em um ambiente empresarial cada vez mais competitivo, a gestão de materiais é um diferencial, pois ela faz com que o planejamento estratégico das empresas alcancem melhores resultados em seus objetivos. O mercado tem momentos de sazonalidades que exigem das empresas uma boa gestão de estoque, armazenagem e distribuição, a fim de atender com qualidade e agilidade o consumidor final.

A gestão de materiais desempenha um papel fundamental nas estratégias das organizações, pois está diretamente relacionada a eficiência dos processos logísticos, a redução dos custos e a garantia para atender as demandas do mercado no qual está inserido. Uma má utilização dos recursos disponíveis provoca desperdício com consequências na rentabilidade da empresa (SOUSA, 2023). Por essa razão é imprescindível para uma organização adotar ferramentas que possibilitem maior controle, planejamento e integração das operações.

As ferramentas utilizadas na gestão de materiais são importantes no gerenciamento dos estoques, pois possibilitam um equilíbrio com o consumo, definindo medidas e níveis de ressuprimentos acompanhando sua evolução, conforme destaca Viana (2006). Para alcançar esse equilíbrio algumas ferramentas destacam-se como por exemplo: a curva ABC que classifica os itens por grau de relevância, ela envolve decisões estratégicas relacionadas às operações (MORILHAS, 2019), os sistemas ERP (Enterprise Resource Planning ou Planejamento de Recursos Empresariais) que são softwares de gestão de processos, integrando toda a cadeia de suprimentos de uma empresa (BOWERSOX et al., 2014) e os métodos LIFO (Last In First Out) ou UEPS (Último que entra é o primeiro que sai) e FIFO (First In First Out) ou PEPS (Primeiro que entra é o primeiro que sai), que são ferramentas que controlam a vida útil do produto sem deixar o prazo de validade expirar.

As organizações fazendo uso dessas ferramentas, tornam-se mais competitivas no mercado em que estão inseridas, visando a rentabilidade, lucratividade e competitividade do negócio. Nisso, a gestão de materiais coloca-se como instrumento vital para que essa atuação mercadológica das empresas seja eficiente, pois contribui diretamente para o controle de recursos, redução de custos e

otimização dos processos internos e externos (SILVA, 2010). Assim uma administração de materiais eficaz possibilita agilidade nas operações, melhor tomadas de decisões, atendimento apropriado às demandas dos clientes e o uso adequado dos recursos, refletindo positivamente nos resultados (BALLOU, 2006).

Viana (2006) comenta que um dos objetivos principais da Administração de materiais é estabelecer o quando e quanto adquirir para a recomposição do estoque, determinando a estratégia do abastecimento. Essa coordenação, visa buscar um equilíbrio entre o estoque e consumo, fazendo com que a gestão se inter-relacione com as outras áreas envolvidas, o que implica necessariamente o estabelecimento de métodos, critérios e rotinas operacionais de forma que torne a gestão harmonicamente em funcionamento.

De acordo com a pesquisa Black Friday, realizada pela E-commerce Brasil em 2024, as empresas registraram um aumento de 10% nas vendas, um crescimento de 14% nos pedidos e um faturamento em torno de 8 bilhões de reais durante esse período. Esses números evidenciam um momento de alta sazonalidade que gera picos de demanda e exige das empresas uma gestão eficaz de logística. Diante do aumento do volume de pedidos, torna-se fundamental garantir processos eficientes, estoques bem organizados e rotas de distribuição inteligentes, assegurando cumprimento dos prazos e satisfação dos clientes.

A relevância dessa pesquisa justifica-se pela importância da gestão de materiais para o desempenho organizacional. Uma administração inadequada dos recursos pode gerar impactos significativos nos resultados, ocasionando desperdícios, aumento nos custos e falhas no atendimento ao cliente, comprometendo a lucratividade e competitividade da empresa (BALLOU, 2006). Nesse contexto, observa-se que a adoção de práticas eficazes de controle e movimentação de materiais contribui para a redução de desperdícios, otimização de processos e melhoria no uso dos recursos disponíveis. Diante desse contexto, essa pesquisa tem como pergunta norteadora: Quais as ferramentas utilizadas na gestão de materiais de uma empresa atacadista?

Assim, a presente pesquisa visa compreender as principais ferramentas utilizadas na gestão de materiais em uma empresa atacadista do ramo alimentício. A escolha do tema justifica-se pela importância estratégica dessa gestão para o desempenho operacional e financeiro das organizações. Nesse contexto, a relevância da gestão de materiais é destacada por Falconi (2009), ao afirmar que a

administração eficiente dos materiais constitui um fator essencial para a competitividade e o sucesso das empresas.

Considerando a importância da gestão de materiais para as organizações, esta pesquisa mostra-se relevante no que se refere ao desenvolvimento de estratégias, por meio da utilização de ferramentas capazes de promover melhorias internas e externas no ambiente organizacional. Além disso, busca gerar conhecimento acerca de aspectos que demandam atenção no gerenciamento de materiais. Ademais, apresenta considerações teóricas, que podem colaborar para o desenvolvimento de futuras pesquisas.

## **1.1 OBJETIVOS**

### 1.1.1 Objetivo Geral

- Compreender as principais ferramentas utilizadas na gestão de materiais de uma empresa do segmento atacadista.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

- Descrever o funcionamento, quanto a gestão de materiais, da empresa objeto de estudo;
- Identificar as principais ferramentas atualmente utilizadas no processo de gestão de materiais;
- Verificar a finalidade de cada ferramenta utilizada no processo.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A presente pesquisa, busca identificar as ferramentas utilizadas na gestão de materiais em uma empresa que atende o segmento atacadista. Desse modo, tem como temática: gestão de materiais e ferramentas utilizadas nesse processo.

### 2.1 GESTÃO DE MATERIAIS

A gestão de materiais é fundamental dentro das organizações, pois está diretamente relacionada ao planejamento, ao armazenamento, controle dos recursos e aquisição. De acordo com Viana (2006) a gestão de materiais tem como principal objetivo otimizar o uso dos recursos disponíveis, assegurando o equilíbrio entre o consumo e o estoque.

Segundo Pozo (2007), a gestão de materiais é uma função que tem como objetivo garantir o abastecimento contínuo de materiais necessários para o funcionamento da empresa, administrando processos de aquisição, armazenamento e controle de estoques, de modo a atender as demandas organizacionais com eficiência e baixo custo.

Chiavenato (2005), destaca que a administração de materiais consiste na aquisição da quantidade correta, no armazenamento do local adequado e no tempo certo à disposição dos setores envolvidos no processo produtivo da empresa, evitando gargalos no fluxo operacional.

Viana (2006) afirma que administrar com eficiência e exatidão esse fluxo de entrada e saída de materiais, não é tarefa simples, uma vez que exige da organização o conhecimento adequado sobre o que comprar, a determinação das quantidades adequadas, em qual momento e a escolha dos métodos mais apropriados para a realização das aquisições. Segundo Freitas (2009), a administração de materiais surge como papel a ser exercido dentro da organização, cuja finalidade é disponibilizar os recursos necessários apresentando quantidades apropriadas no tempo certo. Diante desse entendimento, a gestão de material tem uma função coordenadora responsável pelo planejamento, direção e controle de todas as atividades, abrangendo desde a sua origem até a entrega ao consumidor final.

Além disso, a gestão de materiais contribui diretamente para a redução dos custos operacionais, que representa uma parte fundamental no processo de decisão da logística (DIAS, 2010). Uma vez que práticas adequadas de controle e previsão de demanda e aquisição de materiais evitam desperdícios e risco de ruptura. Conforme destaca Martins e Alt (2009), o gerenciamento eficiente de materiais impacta significativamente o desempenho organizacional, permitindo que os recursos sejam utilizados de forma adequada e alinhada às demandas dos processos produtivos.

Outro aspecto importante refere-se a integração dos setores envolvidos no fluxo de materiais. Dias (2010) destaca essa interação entre os seguintes departamentos: compras, recebimentos, planejamento, expedição, transporte e estoques. Essa interligação entre os setores garante que as informações circulem de maneira eficiente e oportuna, favorecendo a tomada de decisões estratégicas. Também possibilita uma maior fluidez nas operações, reduzindo gargalos nos processos, falhas operacionais e riscos de perdas de recursos, promovendo maior sinergia entre as áreas.

## 2.2 GESTÃO DE MATERIAIS E PROCESSOS ESTRATÉGICO NO SETOR COMERCIAL

A gestão de materiais impacta diretamente os resultados das empresas, conforme Brandalise (2017) destaca, que uma gestão eficiente de materiais é fundamental para o equilíbrio financeiro da organização, tendo em vista que um dos seus principais objetivos é maximizar os lucros, reduzir os custos e otimizar os ganhos.

Nesse sentido, a administração de materiais engloba a sequência de operações que se inicia com identificação dos fornecedores, passando pela aquisição de materiais, seu recebimento, transporte e acondicionamento (Brandalise, 2017). Esse processo requer planejamento e visão estratégica dos negócios. Ademais, conforme destaca Ballou (2006), a gestão de materiais tem como objetivo suprir as necessidades da organização, disponibilizando os recursos necessários, no tempo oportuno, com a qualidade adequada e a custos acessíveis.

Nesse contexto, o setor comercial destaca-se dentro das empresas, por desempenhar um papel fundamental na administração de materiais, uma vez que ocupa uma posição estratégica nas negociações com fornecedores para aquisição

de materiais (Ballou, 2006). Seu objetivo é atender às necessidades operacionais, aliado à busca por custos competitivos, contribuindo diretamente para o fortalecimento da posição competitiva da organização no mercado.

Segundo Pozo (2007), a área comercial exerce papel essencial nas organizações ao assegurar o atendimento às especificações de qualidade exigidas pelo mercado, ajustando às quantidades necessárias de materiais para garantir que haja produtos disponíveis para atender a demanda dos clientes, sem gerar excessos ou faltas de estoque, bem como estabelecendo prazos de entrega e condições de pagamento que favoreçam à maximização dos recursos e a redução dos custos.

De acordo com Gaither (2001), o setor comercial, responsável pelas compras nas empresas, vem ganhando notoriedade por administrar grande parte dos recursos financeiros provenientes das vendas. Nesse contexto, a gestão eficiente das compras torna-se fundamental para o equilíbrio financeiro e operacional da organização.

### 2.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA GESTÃO DE MATERIAIS

A globalização trouxe mudanças significativas nos últimos anos para a sociedade. O fluxo de informações e transações comerciais são cada vez mais intensos, exigindo das organizações um planejamento estratégico que antecipe cenários, defina metas claras, evitando gargalos nos fluxos operacionais.

Sobre o planejamento, de acordo com Lacombe e Heiborn (2003, p.162):

Planejamento pode ser visto como: (a) a determinação da direção a ser seguida para se alcançar um resultado desejado ou como (b) a determinação consciente de cursos de ação, isto é, dos rumos. Ele engloba decisões, com base em objetivos, em fatos, e na estimativa do que ocorreria em cada alternativa. Planejar é, portanto, decidir antecipadamente o que fazer, de que maneira fazer, quando fazer e quem deve fazer.

Diante disso o planejamento desempenha um papel norteador, que direciona os processos decisórios tendo com vistas ao alinhamento da equipe, a execução das metas estabelecidas e a manutenção da competitividade no mercado, especialmente a capacidade de inovação. Conforme destacam Lacombe e Heiborn (2003), o planejamento estratégico nas organizações consiste no planejamento sistêmico das metas de longo prazo e dos meios disponíveis para alcançar os objetivos. Trata-se, portanto, da definição dos elementos estruturais mais relevantes

da empresa e a sua área de atuação, considerando os fatores internos e externos no qual a organização está inserida.

Segundo a pesquisa, 4 Pilares do planejamento logístico que resultam em economia, realizada no ano de 2025, pela revista Exame, o olhar para o planejamento estratégico tem mais atenção pelo o fato de as empresas perceberem os altos custos logísticos impactando a margem de lucro e também o desperdício de fretes ineficientes que atrasa estrategicamente o crescimento e a competitividade no mercado, diante disso é mencionado quatro pilares para uma gestão eficiente na gestão de materiais:

1. A importância da antecipação: levando em consideração o planejamento a longo prazo, a antecipação configura-se como elemento estratégico para a prevenção de riscos. Ao prever o cenário, de possíveis gargalos ao longo do fluxo operacional, a organização amplia sua capacidade de resposta a mudanças do ambiente interno e externo;
2. Os indicadores: acompanhamento sistemático dos principais indicadores de desempenho, tais como custo de entrega e o Service Level Agreement (SLA) de entrega, assegurando o cumprimento dos prazos estabelecidos e a eficiência das operações logística;
3. A roteirização: quando adequadamente realizada, pode reduzir entre 20% a 30% a quilometragem percorrida pela frota, eliminando desvios desnecessários e garantindo condições vantajosas para a empresa.
4. Tecnologia e inteligência artificial: sistemas de gestão de transportes baseado em inteligência artificial, plataformas avançadas de roteirização, dashboards preditivos e soluções integradas de monitoramento e segurança de cargas, os quais contribuem para otimização dos processos logísticos e potencializar os resultados das operações.

### 3 FERRAMENTAS QUE PODEM SER UTILIZADAS NA GESTÃO DE MATERIAIS

A gestão de material é fundamental para o controle das despesas operacionais das empresas, uma vez que está diretamente relacionada à eficiência operacional e a adequada utilização dos recursos disponíveis. Para assegurar um gerenciamento eficiente, torna -se imprescindível a adoção de ferramentas e

métodos apropriados, capazes de otimizar os processos e contribuir para melhorias dos resultados estabelecidos.

As ferramentas disponíveis para a gestão de materiais são diversas, como softwares e sistemas informatizados que auxiliam as organizações no controle e no gerenciamento dos materiais. A utilização dessas ferramentas contribui para a eficiência operacional podendo proporcionar vantagem competitiva às empresas. Desse modo, esta seção apresenta algumas das ferramentas utilizadas nas organizações para a gestão de estoque e materiais.

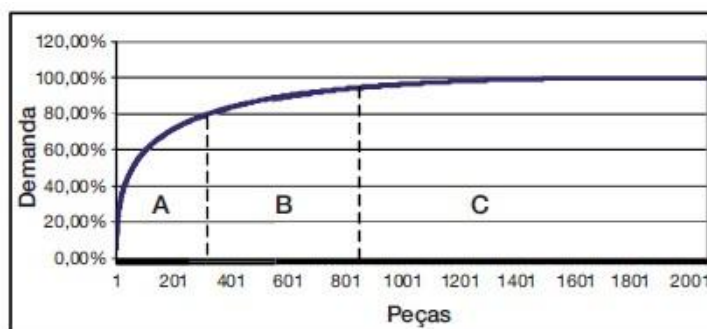
### 3.1 CURVA ABC

A curva ABC constitui uma ferramenta importante para a gestão de materiais nas organizações, tendo como objetivo classificar e ordenar os itens com base em seus respectivos valores de consumo anual (DIAS, 2010). Portanto, uma vez estabelecida a classificação dos itens segundo a curva ABC, torna-se possível aplicar, de forma prioritária, as técnicas de gestão adequada a cada categoria, visando o alcance dos resultados pretendidos.

De acordo com Gonçalves (2007), um dos objetivos principais da classificação ABC é identificar os itens de maior valor de demanda e, sobre eles, exercer uma gestão mais rigorosa e eficiente, uma vez que representam elevados investimentos e, muitas vezes, possuem impactos estratégicos significativos sobre a rentabilidade da organização.

No método de curva ABC os itens em estoque são classificados em três classes:

- Classe A: correspondem aos itens de maior valor de demanda, os quais requerem maior nível de controle e atenção na gestão;
- Classe B: correspondem aos itens de valor intermediário, que demanda nível moderado de controle gerencial, situando -se entre as classes A e C;
- Classe C: correspondem aos itens de menor valor de demanda, os quais representam reduzido impacto financeiro para as organizações.

**Figura 1: Curva ABC**

**Fonte:** Graziani (2013, p. 108)

A figura 4 ilustra a apresentação gráfica da curva ABC, na qual os itens classificados como classe A correspondem aproximadamente a 80% do valor da demanda. Os itens de classe B representam os itens de demanda nível intermediário e os itens de classe C representam o nível com menor valor de demanda, embora sejam compostos por uma quantidade significativamente maior de itens.

Portanto, o método de classificação ABC constitui uma ferramenta relevante para a gestão organizacional, uma vez que a sua aplicação nas operações proporciona uma visão ampla dos estoques, permitindo identificar os itens de menor impacto e priorizar aqueles de maior relevância para o negócio. Dessa forma, possibilita a alocação mais eficiente dos recursos, contribuindo para a otimização das operações logísticas.

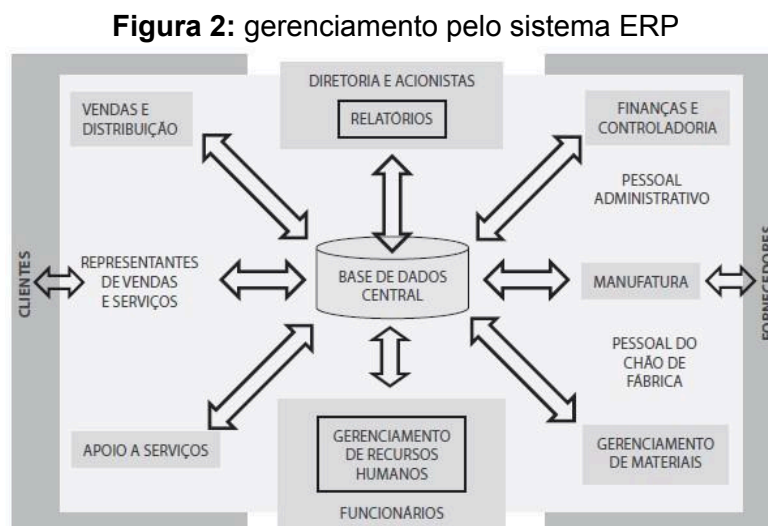
### 3.2 Sistemas ERP (Enterprise Resource Planning ou Planejamento de Recursos Empresariais)

Os sistemas ERP (Enterprise Resource Planning ou Planejamento de Recursos Empresariais) são software de gestão empresarial integrados que otimizam os processos internos e conectam diversas áreas de uma empresa. Tendo como objetivo o planejamento e a monitoração dos recursos da empresa, compartilhando banco de dados entre diversos setores, proporcionando uma visão macro do negócio (VIEIRA, 2009).

Côrtes (2017) faz a seguinte afirmação sobre o sistema ERP:

Hoje, os sistemas integrados são oferecidos por uma grande diversidade de empresas, atendendo a uma ampla gama de atividades e servindo a organização dos mais variados portes. A popularização do ERP faz com que um grande número de questões ganhe relevância.

Vieira (2009) ainda afirma que os sistemas ERP são complexos centralizados que gerenciam os dados para o processo global dentro de uma empresa que inclui: contabilidade, finanças, suprimentos, produção, vendas, etc, permitindo gerenciar toda a cadeia logística, desde o planejamento de produção até o transporte.



Fonte: Vieira (2009 p. 110)

Na figura 5 mostra que o gerenciamento do sistema ERP ocorre de maneira sistemática, sobre os dados que sustentam a cadeia de módulos. Dessa forma, os dados percorrem através dos módulos em tempo real, ou seja, uma ordem de vendas lança o processo para a fabricação, ocorre o envio dessa informação para várias bases do estoque, ou seja, visualiza o sistema ERP como um grande banco de dados com diversas informações que se interagem e realimentam. Com essa dinâmica do sistema, a empresa tem subsídios maiores para planejamento e diminui gastos na cadeia de produção, uma vez que acompanha os processos relacionados aos pedidos, venda e faturamento, auxiliando na gestão de materiais (VIANA, 2009).

### 3.3 PEPS E UEPS

PEPS e UEPS são métodos adotados para avaliação e controle de estoque nas organizações. Esses métodos tem como objetivo contribuir para uma gestão eficiente de materiais, uma vez que permitem um controle adequado de mercadorias, garantindo maior eficiência operacional da organização (PETENATE,

2019). Além disso, esses sistemas auxiliam no gerenciamento da entrada e saída de materiais, proporcionando uma melhor administração dos recursos financeiros e das operações da empresa.

O método PEPS (Primeiro a entrar, primeiro a sair), conhecido em Inglês como FIFO (First In, First Out), é amplamente utilizado por empresas que trabalham com produtos perecíveis, pois auxilia na redução de perdas decorrentes do vencimento de produtos (SILVA, 2019). Segundo Petenate (2019), esse sistema é recomendado para operações com itens de alto giro e com período de validade que permita a realização de ações de medidas corretivas em situações imprevistas.

Para Martins (2006), o método PEPS, avalia o estoque de ordem cronológica das entradas dos produtos. Saem primeiro os itens mais antigos, ou seja, que tinham sido armazenados em primeiro lugar e em seguida substituídos pela mesma ordem cronológica de recebimento.

Dessa forma, o método PEPS é indispensável para setores que lidam com produtos sujeitos a validade, como alimentos e medicamentos, pois permite que os itens mais antigos sejam vendidos ou usados antes de estragar ou se tornar obsoletos. Isso contribui para a redução de desperdícios, evita perdas financeiras e assegura uma gestão de materiais mais eficiente (PETENATE, 2009).

O método UEPS (Último que entra, primeiro que sai), conhecido em inglês como LIFO (Last In, First Out), trata-se de uma avaliação onde os itens mais recentes são os primeiros a sair. De acordo com Gurgel e Francischin (2004) o UEPS tem uma ordem de entrada e saída de estoque invertida em relação ao PEPS, destacando que esses métodos de gerenciamento de materiais influenciam a dinâmica de movimentação dos estoques, contribuindo para maior agilidade do fluxo de mercadorias.

Jensen et. Al. (2013) destacam que o método UEPS organiza as operações de entrada e saída de materiais, com base no valor das últimas compras realizadas. Nesse sistema, as baixas de estoque são realizadas considerando os custos mais recentes, enquanto o estoque final tende a ser avaliado pelos custos das primeiras entradas. Ainda de acordo com Jensen et. Al. (2013), as quantidades de itens que ficam no estoque são valorizadas com base no custo unitário inicial, enquanto as que saem são valorizadas pelos últimos custos unitários. Dessa forma, o método

reflete de maneira mais imediata as variações de preços dos produtos nas movimentações de entrada e saída.

### 3.4 POSSÍVEIS RESULTADOS NA UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS NA GESTÃO DE MATERIAIS

A competitividade do mercado atual, tem conduzido as organizações a ter mais foco na gestão de materiais, uma vez que essa área interfere em outros setores, como vendas e financeiro. Esse gerenciamento consiste em uma atividade essencial, pois uma má administração pode representar prejuízos logísticos e operacionais.

Segundo Viana (2002), a administração de materiais se refere ao planejamento, coordenação, direção e controle de atividades de aquisição de materiais para a formação de estoque, desde a sua concepção até o consumo final. Ela envolve diversas atividades organizacionais, tais como compras, estocagem e distribuição, e as mudanças que ocorrem se devem as novas ferramentas de gestão, bem como a utilização das tecnologias da informação (MARTINS; ALT, 2009).

Nesse contexto, para que a gestão de materiais seja eficiente, aplicam-se ferramentas de gerenciamento que auxiliam na tomada de decisões, pois ao aplicá-las, permite-se monitorar, controlar as entradas e saídas de produtos, gerenciar níveis de estoques, realizar previsões de demandas (BOWERSOX, 2014).

**Quadro 1:** Vantagens e desvantagens de ferramentas de gerenciamento

FERRAMENTAS	VANTAGENS	DESVANTAGENS	REFERÊNCIA
Curva ABC	Permite identificar diferentes tipos de materiais mantidos em estoque e direcionar o foco da gestão para aqueles que mais	Pode haver dificuldade na classificação dos itens, exigindo uma análise mais detalhada.	Graziani, 2013

	impactam o negócio.		
ERP (Enterprise Resource Planning)	<p>Maior controle de custos. Auxilia no planejamento organizacional. Rapidez no fluxo de informações.</p>	Sistema com alto custo de implementação.	Mesquita (2000)
UEPS E PEPS	<p>Controle de entrada e saída de itens reduzindo perdas por vencimento no estoque. Aumenta a rotatividade dos itens.</p>	Pode aumentar o custo contábil em cenários de inflação.	Dias (2010)

**Fonte:** Criação própria, 2026.

## 4 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa, serão adotados alguns procedimentos metodológicos, apresentados na seção seguinte. De acordo com Fachin (2001, p.28), o método consiste “na escolha de procedimentos sistemáticos para a descrição e explicação de um estudo”, sendo, portanto, elemento fundamental para apresentar os procedimentos que descrevem as características da pesquisa, visando atingir os objetivos gerais e específicos.

### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Para atingir o objetivo de compreender as principais ferramentas utilizadas na gestão de materiais de uma empresa do ramo atacadista, foi realizado a abordagem de uma pesquisa de natureza qualitativa, pois segundo Merriam (2002), a pesquisa qualitativa é aquela que busca “descobrir e compreender um fenômeno, um processo, ou as perspectivas e visão do mundo dos indivíduos envolvidos”. Nessa mesma perspectiva Silveira e Córdova (2009), afirmam que a pesquisa qualitativa possibilita a aproximação e a compreensão da realidade durante a investigação, sendo um processo de contínuo desenvolvimento.

Esta pesquisa se caracteriza como estudo de caso, pois analisa um fenômeno contemporâneo e as variáveis que influenciaram sua ocorrência no contexto de uma empresa específica. De acordo com Yin (2001), o estudo de caso é uma investigação empírica que examina um fenômeno contemporâneo inserido em um contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. A presente pesquisa foi realizada em uma empresa do ramo alimentício, localizada no município de Cabedelo/PB, no setor comercial.

## 4.2 COLETA DE DADOS

Para a coleta de dados foram utilizados diferentes procedimentos teóricos e empíricos, incluindo pesquisa documental e aplicação de questionário semiestruturado. A pesquisa documental, de acordo com Gil (2008), consiste na exploração de fontes como documentos oficiais, reportagens de jornais, diários, fotografias, gravações, bem como relatórios de pesquisa e tabelas estatísticas, entre outros materiais.

Para a coleta de dados foram utilizados diferentes procedimentos teóricos e empíricos, incluindo pesquisa documental e um questionário. A pesquisa documental, de acordo com Gil (2008), consiste na exploração de fontes como documentos oficiais, reportagens de jornais, diários, fotografias, gravações, bem como relatórios de pesquisa e tabelas estatísticas, entre outros materiais. Sobre o questionário o autor destaca que consiste em uma técnica de investigação composta por um conjunto de questões submetidas aos participantes com o objetivo de obter informações sobre determinado tema.

Quanto ao instrumento de coleta foi elaborado um questionário com questões abertas, organizado em blocos temáticos relacionados ao processo de gestão de materiais. O documento foi encaminhado aos participantes via e-mail, em formato de documento Microsoft Word, permitindo que os respondentes preenchessem as informações de forma remota. Os questionários foram enviados ao comprador e assistente comercial da empresa estudada, em razão da sua atuação direta nos processos relacionados à gestão de materiais.

De acordo com Hair et. Al. (2003) “questionário é um conjunto predeterminado de perguntas criadas para coletar dados dos respondentes. Sendo um instrumento cientificamente desenvolvido para medir características importantes de indivíduos, empresas e outros fenômenos”. As questões buscaram identificar as ferramentas utilizadas na gestão de materiais, suas finalidades e sua contribuição para os processos organizacionais.

## 4.3 UNIVERSO DE AMOSTRA

O universo da pesquisa abrange o Setor Comercial da Empresa Sendas Distribuidora S/A, tendo como nome fantasia Assaí Atacadista, localizado no

município de Cabedelo/PB. Este setor é responsável por fazer negociações com fornecedores, elaboração de pedidos, pesquisa de mercado, compras de produtos e planejamento de entregas dos itens adquiridos.

A área comercial da empresa atua como um setor estratégico de tomada de decisões para a aquisição de materiais para as filiais distribuídas na região Nordeste. A estrutura organizacional do departamento, conta com assistentes comerciais e compradores que realizam negociações de compra de produtos junto a fornecedores, para o abastecimento das lojas na região.

## 5. ANÁLISE DE DADOS

Nesta seção apresentaremos a caracterização da empresa onde foi realizada a pesquisa e os resultados obtidos da investigação sobre as principais ferramentas de gestão de materiais da empresa Sendas Distribuidora S/A - Assai Atacadista, realizadas a partir do questionário aplicado e da pesquisa documental.

### 5.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A empresa Sendas Distribuidora S/A - Assai Atacadista, foi fundada em 1974, no bairro Paulistano da Vila Carrão, localizado na Zona Leste de São Paulo/SP, com foco no abastecimento de pastelarias e padarias. O nome da empresa foi criado a partir da palavra japonesa “*Asahi*” (*pronúncia: assai*) que significa “sol nascente”. Com o passar do tempo a empresa consolidou-se no mercado, diversificando seu portfólio de produtos com o objetivo de atrair novos clientes. Dessa forma, a organização deu início ao seu processo de expansão.

**Figura 3:** Fachada da empresa

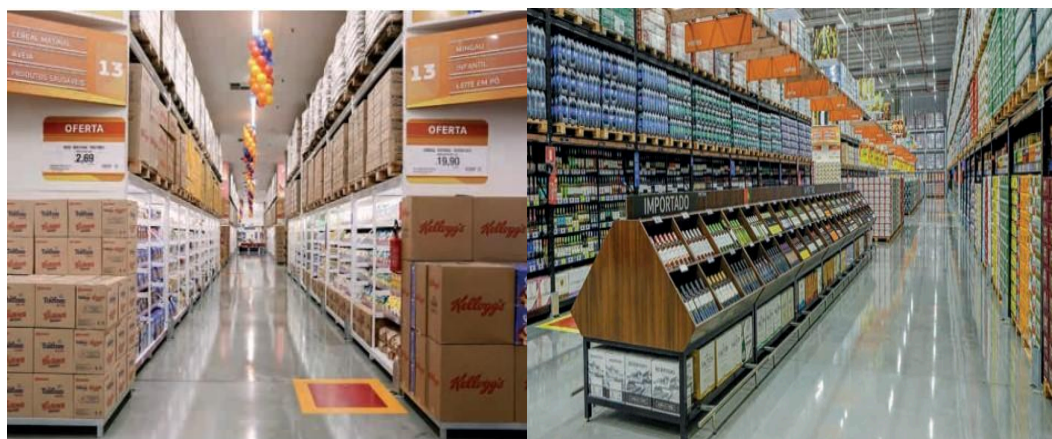


**Fonte:** Revista ASSAI 50 anos, 2025.

Atualmente a empresa é considerada uma das maiores redes de supermercados do Brasil, com um faturamento em torno de R\$80 bilhões, contando com mais de 300 unidades em todo território nacional atendendo pequenos e médios comerciantes e consumidores, oferecendo ampla variedade de produtos.

A rede atua no segmento alimentício, disponibilizando um diversificado sortimento de produtos perecíveis e não perecíveis. Suas operações comerciais ocorrem no formato atacado, caracterizado pela venda em grande volume e varejo que são vendas de produtos ou serviços ao consumidor final.

**Figura 4:** Lojas Assai.



**Fonte:** Revista ASSAI 50 anos, 2025.

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da análise de dados, foi possível identificar sobre as principais ferramentas da gestão de materiais, organizando os resultados nas seguintes categorias: planejamento e gestão de materiais, critérios para aquisição de materiais, utilização de ferramentas tecnológicas, monitoramento por indicadores de desempenho, integração entre os setores, principais dificuldades encontradas e necessidade de melhorias, impactos na gestão de materiais no resultados da empresa.

Os resultados obtidos proporcionaram uma visão clara sobre o cenário atual das ferramentas utilizadas na gestão de materiais na empresa Sendas Distribuidora S/A, evidenciando a importância das ferramentas empregadas para o controle dos processos. Além disso, a pesquisa permitiu identificar oportunidades de aprimoramento no que se refere a adoção de novas tecnologias e ferramentas que possam contribuir para o aperfeiçoamento da administração de materiais.

## 6.1 PLANEJAMENTO E GESTÃO DE MATERIAIS

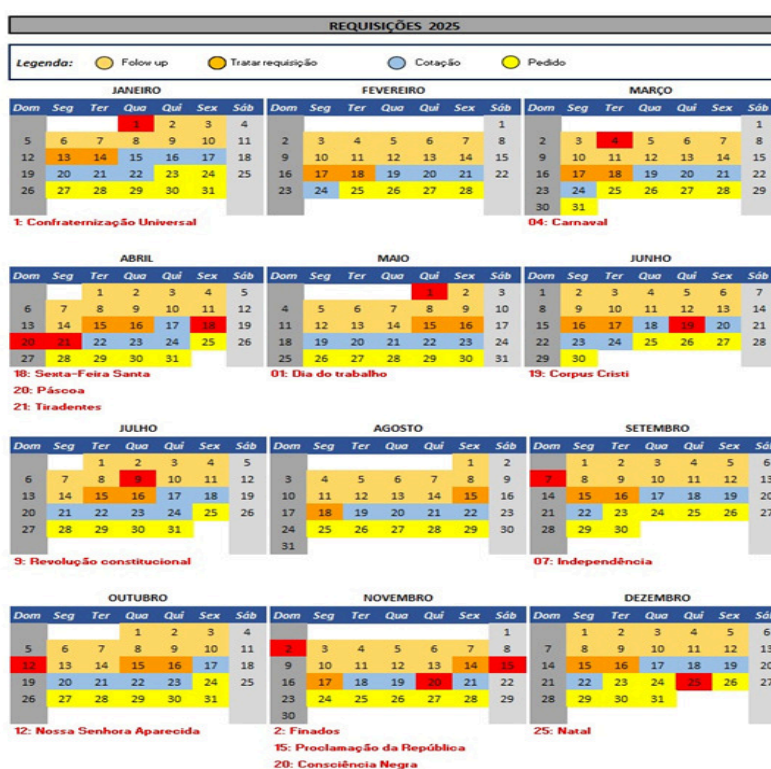
Os resultados demonstram que a gestão de materiais da empresa é baseada em processo organizacional estruturado formado por análise de vendas, comportamento do mercado e negociação com fornecedores.

Diante disso é necessário um planejamento estratégico, que defina a maneira pela qual a empresa determinará uma estratégia para alcançar um objetivo.

O planejamento estratégico procura definir o comportamento a longo prazo da organização em relação ao meio externo: quais produtos e serviços serão oferecidos e quais clientes e mercado. A estratégia é o produto do planejamento estratégico. (COSTA, 2005)

Diante disso, o setor comercial da empresa realiza o planejamento estratégico negociando com fornecedores a aquisição de materiais para a distribuição dos produtos para as filiais da organização. Com isso, a gestão de materiais é realizada pelos assistentes e compradores, através de cruzamento de dados do sistema ERP CONSINCO sobre o estoque de produtos em cada filial, a sazonalidade do mercado que é visualizada através de um calendário de requisições anual, no qual, é possível visualizar cada data deste período que o mercado muda conforme o comportamento do consumidor.

**Figura 5:** Calendário Comercial.



Fonte: Intranet ASSAI, 2025.

A figura 5 mostra a estrutura do calendário anual que é elaborado pelo setor comercial da empresa Sendas Distribuidora S/A, com o objetivo de uma visualização macro dos períodos de sazonalidade, para a aquisição assertiva de materiais junto aos fornecedores.

## 6.2 CRITÉRIOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS

A pesquisa identificou que os principais critérios utilizados pela empresa para a definição de quantidades a serem adquiridas, são o giro dos produtos, a capacidade de armazenamento das lojas, as metas de vendas e as oportunidades de compras. A partir disso é realizado os pedidos de compras junto aos fornecedores e indústrias parceiras.

Após a aquisição dos itens e negociações de volumes e prazos, os produtos são encaminhados para o CD (Centro de Distribuição) ou diretamente para as lojas por meio do agendamento junto aos fornecedores, estabelecendo prazos para o atendimento.

Existe uma ação conjunta com o setor comercial e logística quanto os itens que são adquiridos, para que se tenha uma programação assertiva das entregas nas lojas, visto que é através do CD (Centro de Distribuição) e dos fornecedores que os itens chegam nas lojas.

O comercial faz a aquisição junto a indústria realizando o agendamento da entrega dos itens e a logística desempenha o papel de recebimento e armazenamento dos itens entregues.

Diante desse contexto, nota-se a interação entre os setores, o que torna mais eficiente os processos operacionais.

## 6.3 UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS

Os resultados evidenciam que a principal ferramenta utilizada pela empresa é o sistema Consinco, um software de gestão ERP desenvolvido para atender o setor de supermercados, atacadistas e distribuidores (TOTVS, 2025). Além disso, são utilizados planilhas e relatórios gerenciais que o software permite acessar com as informações dos materiais cadastrados, para o acompanhamento das vendas e níveis de estoque.

Foi constatado que o sistema possui mecanismos automatizados de controle, como parametrização de estoque mínimo e ponto de pedido para produtos de alto giro. Essas funcionalidades permitem monitorar os estoques e identificar a necessidade de reposição de materiais. De acordo com o respondente atende as necessidades da empresa, pois possibilita o controle de pedidos, identificação de volume de entrada e saída de materiais e integra todos os setores da empresa, o que torna a comunicação mais eficiente.

A empresa utiliza a ferramenta Curva ABC para tomada de decisões, o que possibilita a aquisição de produtos de acordo com sua demanda e uma compra assertiva junto aos fornecedores, garantindo o atendimento ao consumidor final.

O método FIFO é conhecido em português como PEPS (Primeiro que entra, primeiro a sair) utilizado para o monitoramento de produtos perecíveis, com o objetivo de minimizar perdas e lucratividade da empresa.

O FIFO ou PEPS (Primeiro que entra, primeiro que sai) é utilizado para o gerenciamento de produtos com validade próxima, otimizando e controlando o estoque desses itens, minimizando perdas por motivo de vencimento. A empresa trabalha com produtos perecíveis, com isso esse método é essencial para a eficiência operacional.

O LIFO ou UEPS (Último que entra, primeiro que sai) é utilizado de forma gerencial, sendo a empresa com grande volume de entrada e saída de mercadorias, essa ferramenta auxilia na identificação dos custos mais recentes dos itens disponíveis no estoque, possibilitando uma análise mais próxima da realidade das compras atuais, auxiliando no controle de giro do estoque.

#### 6.4 MONITORAMENTO POR INDICADORES

Entre os indicadores de desempenho destacam-se o giro de estoque, os dias de cobertura e o índice de ruptura. Segundo o respondente, esse indicadores auxiliam na tomada de decisão relacionada a compra de materiais, negociação com os fornecedores e abastecimento das lojas.

O Software Consinco é citado como principal ferramenta para o monitoramento dos indicadores. Pois transforma dados em relatórios que são analisados facilitando a visualização dos estoques, o que possibilita uma tomada de decisão mais assertiva nas negociações junto a fornecedores.

## 6.5 INTEGRAÇÃO ENTRE SETORES

Foi identificado que existe integração entre os setores, sendo essa comunicação realizada por meio do sistema compartilhado e de reuniões periódicas de abastecimento. Essa integração possibilita maior alinhamento das operações e contribui para a redução do excesso ou falta de produtos.

O software Consinco é citado como um sistema que é utilizado por outras áreas também na empresa, o que possibilita o compartilhamento de informações, que torna a comunicação operacional mais eficaz.

## 6.6 PRINCIPAIS DIFICULDADES E MELHORIAS

Entre as dificuldades identificadas destaca-se a gestão de lead time dos fornecedores e o cumprimento dos prazos de entrega dos itens solicitados. Segundo o respondente, atrasos podem comprometer o abastecimento das lojas e impactar diretamente o atendimento ao cliente.

Embora as ferramentas atuais atendam as demandas operacionais da empresa, foi apontado a possibilidade de implementação de novas tecnologias como por exemplo a inteligência artificial para aprimorar a previsão de demanda, considerando fatores externos, como variações econômicas, devido ao alto volume operacional que se tem na empresa. De acordo com o Martins e Alt (2009) a previsão de demanda é fundamental para evitar desperdícios e ruptura de materiais, tornando a operação mais eficiente.

## 6.7 IMPACTOS NA GESTÃO DE MATERIAIS NO RESULTADOS DA EMPRESA

Os resultados indicam que as ferramentas de gestão de materiais exercem influência direta sobre a rentabilidade da organização. A manutenção adequada dos níveis de estoque contribui para a disponibilidade dos produtos, aumento de vendas e fidelização dos clientes.

A gestão de materiais contribui diretamente para a redução de custos operacionais, uma vez que possibilita a aquisição de materiais na quantidade apropriada e no tempo certo e coordena e controla todas as atividades que envolve

a aquisição de materiais do seu ponto de origem até a entrega ao consumidor final (FREITAS, 2009)

De modo geral, o respondente considera a gestão de materiais da empresa eficiente, destacando a capacidade de atender elevado volume de operações e manter índices de controle de perdas e ruptura dentro das metas estabelecidas, apesar dos desafios relacionados à coordenação logística e o dos prazos de entrega junto aos fornecedores.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo compreender o uso de ferramentas na gestão de materiais de uma empresa atacadista. Para isso foi desenvolvido uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, utilizando coletas de dados, pesquisa documental e questionário.

Dessa forma foi possível compreender as principais ferramentas utilizadas, sendo elas a curva ABC, o método FIFO (First in, First Out) ou PEPS (Primeiro a entrar, Primeiro a sair) e LIFO (Last In, First Out) ou UEPS (Último a entrar, Primeiro a Sair) e sistema ERP (Enterprise Resource Planning - Planejamento de Recursos Empresariais) que é o software Consinco.

A pesquisa teórica abordou a definição da gestão de materiais e seus impactos nas organizações, englobando as principais ferramentas e métodos utilizados na administração de materiais, demonstrando sua importância para o alcance dos objetivos e resultados satisfatórios nas empresas. Diante disso, também foi possível descrever o funcionamento, quanto a gestão de materiais realizada na empresa atacadista, assim como também, identificar as principais ferramentas utilizadas atualmente e sua finalidade no processo.

Além disso, o planejamento estratégico na gestão de materiais foi outro aspecto importante que foi abordado, tendo como ponto de partida as metas estabelecidas pelas organizações para alcançar os resultados, diante de fatores que influenciam suas operações internamente e externamente.

Sendo o setor comercial o universo de pesquisa do estudo, foi possível compreender a sua importância na organização, pois identificou a sua contribuição para o atendimento ao consumidor e também para o equilíbrio financeiro e operacional da organização, sendo o setor responsável pela gestão de materiais do seu ponto de origem até o consumidor final.

Como limitação de pesquisa pode-se apontar o fato de que não foi possível a aplicação do questionário presencialmente, devido a indisponibilidade do respondente, nesse caso foi enviado por e-mail o roteiro com as perguntas, o que limitou a exploração de todos os assuntos abordados. Mesmo diante desta limitação os resultados da pesquisa não foram prejudicados, visto que os objetivos foram alcançados.

Para pesquisas futuras, sugere-se explorar as questões de desenvolvimentos tecnológicos voltados para as ferramentas de gestão de materiais, visando contribuir para um melhor desempenho no lead time (tempo de entrega) e o aumento da eficiência operacional. Nesse contexto considera a possibilidade da utilização da Inteligência Artificial (IA), integrada ao sistema de gestão de materiais, apresenta grande potencial para auxiliar na análise de dados, identificação de oportunidades de melhorias, previsão de demandas, auxiliando na sugestão de soluções e apoio na tomada de decisão. Entretanto, ressalta-se que essa tecnologia deve ser utilizada como uma ferramenta de apoio à gestão, tendo a ação humana para validar e analisar os dados de acordo com os objetivos da organização.

## REFERÊNCIAS

- BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby.; BOWERSOX, John C. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. 4 ed. AMGH, 2014.
- BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos / Logística empresarial**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 3 ago. 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 25 fev. 2026.
- CÔRTEZ, Pedro Luiz. **Administração de Sistemas de Informação**. São Paulo: Saraiva Educação S.A, 2017.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Materiais: uma abordagem introdutória**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005
- COSTA, Eliezer Arantes da. **Gestão estratégica**. São Paulo: Saraiva, 2005
- CONHEÇA 4 pilares do planejamento logístico que resultam em economia. *Revista Exame*, São Paulo, 2025. Disponível em: <https://exame.com/bussola/conheca-4-pilares-do-planejamento-logistico-que-resultam-em-economia/>. Acesso em: 13 fev. 2026
- FLEURY P. **Gestão Estratégica do Transporte**. Publicado em: 2002. Disponível em: <https://ilos.com.br/gestao-estrategica-do-transporte/> . Acesso em: 27 fev. 2026.
- FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
- FALCÃO, Bernardo. **O papel dos distribuidores para a cadeia de suprimentos**. Disponível em: <https://ilos.com.br/o-papel-dos-distribuidores-para-a-cadeia-de-suprimentos/>. Acesso em: 11 de dez. 2025.
- FALCONI, Vicente. **O verdadeiro poder**. 2. ed Rio de Janeiro: Falconi Editora, 2009.
- GRAZIANI, Álvaro Paz. **Gestão de estoques e movimentação de materiais**. Palhoça: UnisulVirtual, 2013.
- GUANIERI, Patrícia et all. **A logística reversa de pós-venda e pós-consumo agregando valor econômico, legal e ecológico às empresas**. Congresso de Administração e Congresso Sul Brasileiro de Comércio Exterior, Paraná, 2005.
- GONÇALVES, P. S. **Administração de Materiais**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- GONÇALVES, P. S. **Administração de Materiais**. Barueri, SP: Manole, 2004
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- HAIR, Joseph F. ; BABIN, Barry; MONEY, Arthur H.; SAMOUEL, PHILLIP. **Fundamentos de Métodos de Pesquisa em Administração**. Porto Alegre. Bookman, 2005.

- LACOMBE, F. J. M.; HEILBORN, G. L. J. **Administração: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- LEITE, P. R. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade**. 6 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
- KINA, Lucas. **Black Friday 2024. E-commerce Brasil**. Disponível em: <<https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/black-friday-2024-fecha-com-r-94-bilhoes-arr-ecadados>>. Acesso em: 08 de nov. 2025
- MORILHAS, Leandro José. **Gestão de Operações e Logística**. 1 ed. Curitiba: IESDE, 2019.
- MARTINS, P. G; ALT, P. R. C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- MERRIAM, Sharan.B. **Qualitative reseach in practice: examples for discussion and analysis**. San Francisco: Jossey Bass,2002
- MESQUITA, Robson Antonio Catunda. **Sistemas ERP (Enterprise Resource Planning)**, Centro Universitário de Brasília – UNICEUB, 2000.
- NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da Cadeia de Distribuição**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- NASCIMENTO, Jailton. **O que é Logística**. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/o-que-e-logistica>. Acesso em: 11 de dez. 2025.
- PAURA, Glávio Leal. **Introdução a Logística**. Curitiba: e-tec Brasil, 2011.
- PONTES, Heraclito L. J.; ALBERTIN, Marcos Ronaldo. **Logística e Distribuição Física**. 1 ed. São Paulo: Intersaberes, 2017.
- POZO, H. **Administração dos Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- SOUSA, José Meireles. **Compras e Administração de materiais**. São Paulo: Senac, 2023.
- SILVA, Silvana Ferreira Pinheiro e. **Materiais e logística**. 2. ed. Florianópolis: Publicações do IF-SC, 2010.
- SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P. **Métodos de pesquisa**. 1 ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.
- TUBINO, D. F. **Manual de planejamento e controle da produção**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- TOTVS. **Totvs Varejo Supermercados - Linha Consinco**. Disponível em: <https://produtos.totvs.com/produto/varejo/totvs-varejo-supermercados/> . Acesso em: 20 maio 2026.
- VIANA, João José. **Administração de materiais: um enfoque prático**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- VIEIRA, Helio Flavio. **Gestão de Estoques e Operações Industriais**. Iesde Brasil, 2009.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso, planejamento e métodos**. 2.ed. São Paulo: Bookman, 2001.

## APÊNDICES

### APÊNDICE 1: Questionário

Esta pesquisa aborda o tema: Principais ferramentas utilizadas na gestão de materiais de uma empresa atacadista. Este questionário nos auxiliará a identificar essas ferramentas e os impactos e mudanças do ponto de vista operacional da empresa.

#### Funcionamento da gestão de materiais:

1. Como ocorre o processo de gestão de materiais na empresa (desde o pedido até a reposição de estoque)?
2. Como é realizada a previsão de demanda para os produtos?
3. Quais critérios são utilizados para definir a quantidade de materiais a serem adquiridos?

#### Ferramentas Utilizadas

1. Quais ferramentas ou sistemas são utilizados para gerenciar os estoques (ex.: ERP, planilhas, softwares específicos)?
2. A empresa utiliza algum sistema de controle automatizado? Se sim, qual e como ele contribui para o processo?
3. Existem indicadores de desempenho (KPIs) utilizados na gestão de materiais? Quais? Como as ferramentas utilizadas auxiliam na tomada de decisão?

#### Processo de Compras e Controle

1. Como é realizado o processo de compra de materiais junto aos fornecedores?
2. Como é feito o controle de entrada e saída de produtos no estoque?

#### Integração e Comunicação

1. Existe integração entre os setores (comercial, compras e estoque)? Como ela ocorre?
2. As ferramentas utilizadas facilitam a comunicação entre os setores? De que forma?

#### Dificuldades e Melhorias

1. Quais são as principais dificuldades encontradas na gestão de materiais?

2. As ferramentas atuais atendem plenamente às necessidades da empresa? Que melhorias poderiam ser implementadas nas ferramentas ou processos?

#### Resultados e Impactos

1. De que forma as ferramentas utilizadas impactam os resultados da empresa?
2. Você considera a gestão de materiais da empresa eficiente? Por quê?

#### APÊNDICE 2: Respostas do questionário

##### Funcionamento da gestão de materiais:

PERGUNTAS	RESPOSTAS
1. Como ocorre o processo de gestão de materiais na empresa (desde o pedido até a reposição de estoque)?	O processo começa na área comercial, onde analisamos o desempenho de vendas das lojas do Assaí Atacadista e o comportamento do mercado. Com base nisso, emitimos os pedidos de compra diretamente para as indústrias e fornecedores parceiros. Após a negociação de volumes e prazos, a mercadoria é enviada para os nossos Centros de Distribuição (CDs) ou entregue via Cross-Docking direto nas lojas, sendo integrada ao estoque para abastecer as gôndolas rapidamente.
2. Como é realizada a previsão de demanda para os produtos?	A previsão é feita cruzando o histórico de vendas volumosas do atacado com a sazonalidade (como datas comemorativas), calendário de ofertas e o comportamento de compra dos nossos principais clientes (comerciantes e consumidores finais). O comercial calibra esses dados para garantir que grandes negociações coincidam com o momento de pico de busca nas lojas.

3. Quais critérios são utilizados para definir a quantidade de materiais a serem adquiridos?	No formato de atacarejo, os critérios primordiais são o giro rápido dos produtos, a capacidade de estocagem das lojas (tanto na área de vendas quanto no aéreo/paletes), as metas de venda da categoria e, principalmente, a oportunidade de compra em escala. Compramos volumes maiores para garantir preços competitivos na ponta.
--	--

### Ferramentas Utilizadas

PERGUNTAS	RESPOSTAS
1. Quais ferramentas ou sistemas são utilizados para gerenciar os estoques (ex.: ERP, planilhas, softwares específicos)?	Utilizamos o sistema Consinco corporativo, que é bastante robusto, integrado a softwares especializados em previsão de demanda e gestão de cadeia de suprimentos (Supply Chain), além de relatórios internos em planilhas para monitoramento diário das vendas por categoria.
2. A empresa utiliza algum sistema de controle automatizado? Se sim, qual e como ele contribui para o processo?	O sistema Consinco possui parametrização de estoque mínimo e ponto de pedido para itens de curva A, B e C. A partir desses dados, nós da área comercial realizamos a análise dos relatórios para identificar a necessidade de compra. Isso nos ajuda a agir rápido junto aos fornecedores e evitar que falte produto de grande busca nas gôndolas do Assaí.
3. Existem indicadores de desempenho (KPIs) utilizados na gestão de materiais? Quais? Como as ferramentas utilizadas auxiliam na tomada de decisão?	Sim, acompanhamos diariamente o Giro de Estoque, os Dias de Cobertura e o nível de Ruptura Comercial (produtos que deveriam estar na área de vendas, mas estão em falta). O Consinco transforma esses dados em relatórios visuais que nos dizem, por exemplo, se precisamos negociar uma queima de estoque com o fornecedor ou acelerar uma entrega atrasada.

## Processo de Compras e Controle

PERGUNTAS	RESPOSTAS
1. Como é realizado o processo de compra de materiais junto aos fornecedores?	O comercial atua diretamente na negociação com os grandes fabricantes. Avaliamos propostas de preço por volume, prazos de pagamento, verbas de marketing cooperado e contratos de fornecimento contínuo. O objetivo é garantir o menor custo possível para repassar a competitividade de preço característica do Assaf.
2. Como é feito o controle de entrada e saída de produtos no estoque?	A entrada ocorre nos recebimentos das lojas ou CDs, onde é feita a conferência do pedido pelo conferente contra a Nota Fiscal (XML) e as condições físicas da carga. A saída é registrada de forma automatizada no Consinco a cada passagem de mercadoria nos caixas (PDV) das lojas ou nas transferências entre estoques.

## Integração e Comunicação

PERGUNTAS	RESPOSTAS
1. Existe integração entre os setores (comercial, compras e estoque)? Como ela ocorre?	Sim, na nossa estrutura de atacarejo a integração é vital. No nosso modelo, as áreas comercial e de compras andam juntas, e a comunicação com a operação de estoque das lojas acontece diariamente por meio do Consinco compartilhado e de comitês semanais de abastecimento para alinhar a chegada de grandes volumes de mercadoria.
2. As ferramentas utilizadas facilitam a comunicação entre os setores? De que forma?	Sim. O Consinco integrado permite que o comprador comercial veja o estoque exato de cada loja e do CD em tempo real. Isso evita compras excessivas de itens parados e direciona os esforços para comprar o que realmente está sumindo das prateleiras.


## Dificuldades e Melhorias

PERGUNTAS	RESPOSTAS
1. Quais são as principais dificuldades encontradas na gestão de materiais?	A principal dificuldade é gerenciar o lead time (tempo de entrega) e a pontualidade das indústrias fornecedoras. Atrasos na entrega de um produto promocionado geram frustração imediata no cliente que vai até o Assaí buscando o preço do encarte.
2. As ferramentas atuais atendem plenamente às necessidades da empresa? Que melhorias poderiam ser implementadas nas ferramentas ou processos?	O Consinco atende bem ao grande volume operacional, mas há espaço para evolução. Uma melhoria bem-vinda seria a implementação de um sistema mais integrado de previsão preditiva com inteligência artificial conectado a ele, que cruzasse fatores externos (como clima ou variações econômicas locais) para antecipar as compras comerciais com ainda mais precisão.

## Resultados e Impactos

PERGUNTAS	RESPOSTAS
1. De que forma as ferramentas utilizadas impactam os resultados da empresa?	Elas impactam diretamente a rentabilidade e o fluxo de caixa. Manter o estoque equilibrado no atacarejo garante que o capital gire rápido e que as gôndolas estejam sempre cheias, gerando receita contínua e mantendo a fidelidade do cliente comerciante.
2. você considera a gestão de materiais da empresa eficiente? Por quê?	Sim, é altamente eficiente pelo volume colossal que movimentamos diariamente. Conseguimos sustentar a operação de abastecimento das lojas do Assaí com índices controlados de quebra e perda de produtos através do suporte do Consinco, embora o desafio

	logístico de sincronia com os fornecedores exija atenção e ajustes constantes.
--	--

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA</b>
	Campus João Pessoa - Código INEP: 25096850
	Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, CEP 58015-435, João Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0002-56 - Telefone: (83) 3612.1200

## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### Entrega do TCC do Aluno

<b>Assunto:</b>	Entrega do TCC do Aluno
<b>Assinado por:</b>	Oziel Brito
<b>Tipo do Documento:</b>	Dissertação
<b>Situação:</b>	Finalizado
<b>Nível de Acesso:</b>	Ostensivo (Público)
<b>Tipo do Conferência:</b>	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Oziel de Brito Lopes, DISCENTE (20221460020) DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - JOÃO PESSOA**, em 01/07/2026 22:43:40.

Este documento foi armazenado no SUAP em 01/07/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1901214

Código de Autenticação: 5625a8758d

